

CHEGOU AGORA A "SEGUNDA VEZ" DA RUMANIA

Sob o pretexto de instruir o exercito do paiz, chegaram numerosas tropas motorizadas do Reich

Agora, a "segunda vez" da Rumania.

Telegramas de varias procedencias estao confirmando que o malogrado reino latino acaba de se tornar um derivativo das belligerencias que perturbaram a tranquillidade da Europa. Havia de ser visado algum povo ainda em relativa paz, depois que fôlhou a tentativa da Blitzkrieg contra a Inglaterra, e as diversas agencias já noticiam o que está acontecendo no paiz que ainda ha pouco era retido em favor de visinhos amparados pelo Eixo.

Um despacho da United Press, procedente de Bucarest, diz que durante todo o dia de hontem continuaram a chegar numerosas tropas alemães, em aviões de transportes, com o fim de occuparem posições nas jazidas petroliferas do Ploesti. E nos circulos alemães dizem que isto não é uma occupação, embora muito previamente se houvesse noticiado que tal coisa se realizaria, pela promessa em que o Reich se encontra de gazolina para a aviação e unidades motorizadas. Essas noticias, a seu tempo, foram desmentidas e ridicularizadas. E agora, os factos vêm demonstrar o valor dos desmentidos, apesar da "justificativa" de que o governo rumeno pedira a protecção para os seus pozos ás autoridades militares alemãs. E ha verdade, ainda divulgada pela United, de que também se acham a caminho da Rumania tropas italianas que cooperarão com os teutos na obra de "protecção". Entretanto, a mesma agencia refere que os italianos não consideram provavel, "por ora", que contingentes seus houvessem sido enviados. E' noticiado, porém, que novos contingentes germânicos são esperados hoje, por via aerea, completando uma divisão de 15.000 homens, além de duas outras que, segundo boatos, chegarão depois. Em Berlim ignora-se a distribuição que terão essas tropas, sabendo-se, apenas, que com ellas ficarão diversas esquadras e unidades motorizadas. O quartel-general será em Bucarest, tendo comunicações com as zonas petroliferas do Ploesti e de Guazium. O governo rumeno — tinha que ser — ordenou aos seus funcionarios que cooperassem com os occupantes, sendo de notar que a nacionalista Guarda de Ferro recebeu com satisfação as forças invasoras, que, segundo tais elementos, afastarão o perigo da influencia sovietica.

Em consequencia disto — Informa ainda a United — está imminente o rompimento de relações com a Grã-Bretanha. Ainda não houve um protesto ingles, é certo; mas Londres considerará o facto da violação da neutralidade rumena, principalmente porque uma justificativa da occupação é a de impedir "actos de sabotagem" britânicos, que as autoridades rumenas pretendem documentar photographicamente. Deante disto, os neutros prevêm males: prevêm o estado de guerra entre a Rumania e o Reino Unido, em virtude do qual os ingleses poderiam destruir os pozos de petroleo.

O governo rumeno confirmou a occupação alemã, dizendo que ella se fez com o seu consentimento e acrescentou que em breve chegarão forças italianas.

O pretexto para essa invasão ha, segundo um despacho da Havas, procedente de Londres, é que as unidades blindadas germânicas vão á Rumania para instruir o exercito do paiz. Isto é uma informação da Reuters.

Ha grandes preparativos nazirumenos em Mamaia

Bucarest, 7. — (Do Roberto St. John, da Associated Press) — In-

formação da Reuters.

CHURCHILL PRONUN-

CIARÁ IMPORTANTE

DISCURSO

Londres, 7 (U. P.). — Acre-

ditá-se que o primeiro ministro

Winston Churchill pronun-

ciará importante discurso na

primeira sessão a realizar-se na

Camara dos Communs. Affir-

ma-se com segurança que nes-

sa oração o "premier" britâ-

nico se occupará das cinco

questões importantes a saber:

1.º — decisão do governo de

rabrir a rodovia da Birmanian

no dia 17 do corrente; 2.º —

explicar o fracasso da expedi-

ção a Dakar; 3.º — fará

um resumo da guerra aerea e

das perspectivas por ella ofe-

recidas; 4.º — os problemas

especies que se apresentam á

capital britânica pelos pre-

juizos causados pelos bombar-

deios aereos alemães; e 5.º —

projectos do governo visan-

do conceder seguros á popula-

ção sobre suas propriedades,

afim de que possa recuperar o

valor das mesmas quando for-

tem destruidas pelo inimigo.

Teria como objectivo o isolamento da Russia

a concentração italo-alemã na Rumania

(De J. W. T. Mason, especial

para o "Correio da Manhã")

dissemular suas verdadeiras in-

tenções.

As autoridades rumenas mos-

tram-se perfeitamente capazes de

proteger os referidos pozos con-

tra qualquer ingerencia local, mas

as novas bases militares que foram

estabelecidas pelos russos na Bes-

sarabia, collocam os pozos sobre

a mela hora de voo de lá, fan-

dando assim á mercê dos aviões

de bombardeio soviéticos, coisa que

assume aspectos graves para os

paizes do Eixo.

A ansiedade mostrada pelos al-

emães e italianos em accusar a

propaganda inglesa, revela o pro-

posito de não alarmar a Russia,

mas são os rumenos e não os in-

glezes os que desceram o vôo que

se quer cobrir as manobras

destinadas a augmentar o poderio

militar do Eixo no sudeste da Eu-

ropa.

Simultaneamente com as noti-

cias destes acontecimentos que se

desenvolvem na Rumania, chega

a informação de que o embaixador

britannico, Sir Stafford conferen-

ciou sexta-feira á noite durante

uma hora e meia com o comiss-

ario das Relações Exteriores, sr.

Molotov.

A corrente dos acontecimentos

desde a assignatura da Aliança

triplice, tende a approximar a

Russia e a Inglaterra, para salva-

guarda do Interesses mutuos, e

certamente Hitler e Mussolini an-

tem perfeitamente o perigo que

pôdo significar uma entente an-

gio-russa.

As declarações a esse respeito,

expressando de a acção militar

finalidade na Rumania tem a unica

finalidade de proteger os pozos

petroliferos contra qualquer tenta-

tiva de sabotagem, cobrem o desejo

que abrigam os paizes do Eixo de

forma-se que grandes preparati-

vos militares rumenos, com a aj-

da dos nazistas alemães, estão

em curso, presentemente, em Ma-

maia, no Mar Negro, perto do

importante porto de Constanza.

Por intermedio do Ministerio da

Propaganda, o governo ordenou

a evacuação imediata da popula-

ção civil de Mamaia. E' de se

acessar que aquella cidade é a

maior cidade de verão da Ru-

mania.

Cumprindo ordens governamen-

taes, começou-se também a re-

modelação do conhecido Hotel

Rex, o mais importante de Ma-

maia, em que funcionam tanto

apartamentos de residencia como

escritorios comerciais. O Hotel

Rex vai ser usado como quartel-

general dos officiaes alemães pa-

ra ali mandados e que, entre ou-

tros encargos, terão o de super-

visionar a construção de uma

base naval e aerea destinada, ao

que durante as conversações

entre Hitler e Mussolini no Pass

de Brenner, se havia previsto o

augmento da pressão diplomatica

sobre a Turquia, com uma possi-

vel ameaça militar mais concre-

ta. Além disso, como o exercito

da Rumania está sendo reorga-

nizando segundo os moldes al-

emães, innumeros instructores

militares do Reich, têm seguido

para a Europa sul-oriental.

Os informantes deram-se pre-

stado em assignar que agora todas

essas circumstancias, a Rumania

se acha até certo ponto na de-

pendencia militar da Alemanha,

desde que a Republica da Tcheco-

slovachia desapareceu do mapa.

As fabricas "Skoda", que

caíram nas mãos dos alemães,

fornecem ao exercito rumeno o

grosso do seu armamento.

Depois que a Rumania passou

a gravitar ha orbita do Eixo, com

a queda do rei Carol, os infor-

mantos declararam que, eviden-

temente, deveria ajustar o seu

sistema militar, assim como o seu

regimen politico, á nova ordem

no continente europeu, colabo-

rando nisso os instructores mil-

itares alemães.

Encerrou as suas declarações

sobre as actividades militares do

Reich na Rumania, as fontes em

apreço puzeram em destaque os

compromissos assumidos no tra-

do da Vienna em 8 de agosto,

segundo as garantias das fronteiras

rumanas declarando textualmen-

te: — "Não fazemos dessas co-

isas a titulo de graça, mas, para

seu cumprimento ao promet-

tido".

A NOVA TACTICA QUE A AVIAÇÃO

ALLEMÃ EMPREGARÁ CONTRA A INGLATERRA

Progressiva e completa aniquilação de

Londres com todos os seus ob-

jectivos militares

Londres, 7 (H.). — A Agencia Reuter divulga a seguinte informação de Berlim:

"Um porta-voz official do Alto Commando da Luftwaffe, falando hoje á tarde aos jornalistas sobre

o novo methodo adoptado pelo Alto Commando Al-

lemão no proseguimento da guerra aerea contra a

Inglaterra", declarou que essa nova tactica abrangia

os cinco pontos:

1.º — Controlo absoluto do Canal da Mancha e

das costas da Inglaterra;

2.º — Progressiva e completa aniquilação de

Londres com todos os seus objectivos militares e sua

produção industrial;

3.º — Processo lento de paralyzação da vida civil,

economica e technica da Grã Bretanha;

4.º — Desmoralização das populações civis da

capital londrina e das provincias;

5.º — Esmagamento progressivo das forças aereas

de combate e de caça da R.A.F.

O porta-voz do Estado-Maior do Exercito do Ar

concluiu salientando que as operações levadas a cabo

até agora contra a Inglaterra deviam ser consideradas

apenas como tendo constituído a phase inicial do es-

magamento do adversario."

OS ALLEMÃES TENTARAM HONTEM INTENSIFICAR OS SEUS

ATAQUES CONTRA LONDRES E AS COSTAS BRITANNICAS

Depois de encarniçados combates foram repellidos as formações

inimigas, que eram calculadas em quinhentos aparelhos



Durante varios dias consecutivos o serviço telegraphico internacional se occupou de

uma bomba de tempo lançada pelos aviões alemães nos seus raids contra Londres e

que ameaçou de destruição um dos mais antigos e famosos templos da capital brit-

annica — a cathedra de S. Paulo. Depois de um trabalho penoso e prolongado a

bomba pôde ser removida sem explodir. E Londres respirou. A gravura reproduz uma

phase dos trabalhos de remoção da perigosa machina, segundo uma photographia

da British News.

Londres, 7 (U. P.). — A avia-

ção alemã effectuou hoje repeti-

dos ataques contra as costas bri-

tannicas e a zona de Londres,

tratando de intensificar o rythmo

de sua offensiva quando melho-

ro tempo, porém nas distinctas on-

das de aviões foram repellidos de-

pois de uma serie de encarniçados

combates aereos.

Enquanto os aparelhos alle-

mães, cujo numero foi calculado

em 500, cuidavam de chegar a

plenos situdos no interior das

ilhas britannicas, os aviões in-

imigos do suldeste da Inglaterra,

tratando de intensificar o rythmo

de sua offensiva quando melho-

ro tempo, porém nas distinctas on-

das de aviões foram repellidos de-

pois de uma serie de encarniçados

combates aereos.

Enquanto os aparelhos alle-

mães, cujo numero foi calculado

em 500, cuidavam de chegar a

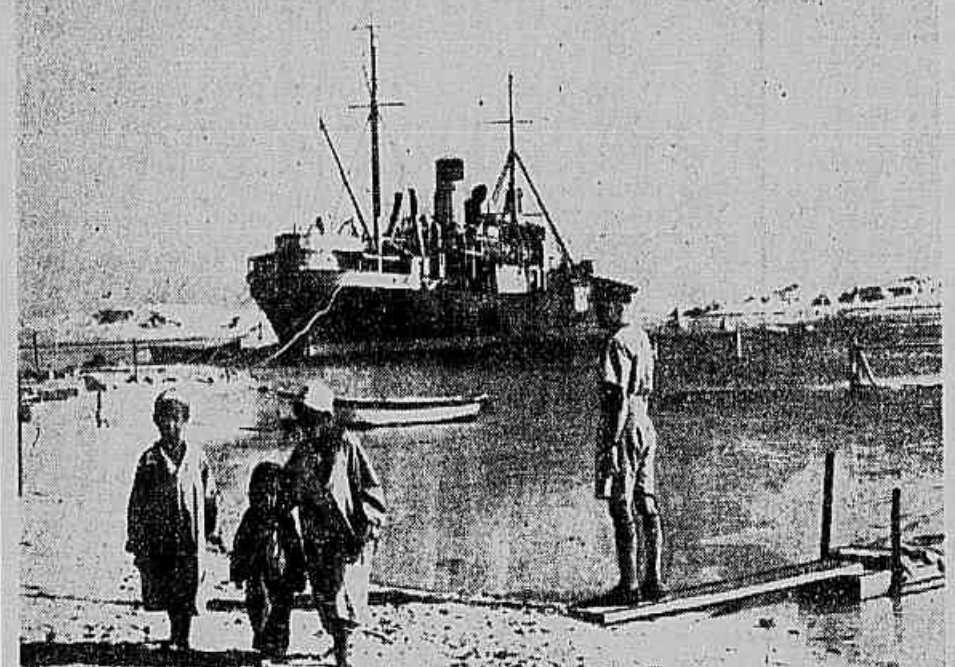
plenos situdos no interior das

ilhas britannicas, os aviões in-

OS INTENSOS BOMBARDEIOS DE MARSA MATRUH E DA ILHA

PERIM SERIAM O INICIO DA OFFENSIVA RELAMPAGO

Os esforços italianos para obter o dominio do Canal de Suez



Uma vista parcial do porto de Marsa Matruh, ponto terminal da via-ferrea egypcia que pelo litoral vai ter a Alexandria

Roma, 7 (U. P.). — Os observa-

dores militares desta capital con-

sideram os intensos bombardeios

de Marsa Matruh e da ilha Per-

im, por parte da aviação italiana co-

mo um provavel passo preliminar

para a iniciação de uma dupla

offensiva-relampago destinada a

proporcionar aos italianos o do-

minio do canal de Suez.

De accordo com as informações

circuladas hontem nesta capital,

o proximo ataque seria dirigido

contra Aden e contra os ingleses

no Egypto.

Marsa Matruh, que é, segundo

se acredita nesta cidade, a cidade

do Egypto que os ingleses melhor

fortificaram, acha-se a 100 kilo-

metros de Sidi El Barrani que

actualmente se encontra em po-

der dos italianos.

Os observadores militares assa-

gnalam que, para que os ataques

contra Marsa Matruh tenham exi-

to deveriam ser lançados em

diversos pontos diferentes, pois, in-

devidamente, a Marsa Matruh é

uma chave de toda o Egypto,

na realidade, a maior parte dos

observadores militares neutros

AS BASES DO ACCORDO ECONOMICO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Foram firmadas ante-hontem as recommendações a serem estudadas pelos dois governos

Os sr. Arthur de Souza Costa e Frederico Pinedo, ministros da Fazenda do Brasil e da Argentina, respectivamente, assinaram ante-hontem, em Buenos Aires, uma declaração e recommendações a serem submetidas aos governos dos dois países no sentido de intensificar o intercâmbio comercial em harmonia com as necessidades dos signatários.

A cerimonia realizou-se cerca de 7 horas, sob a presidência do ministro Osmundo Aranha, estando presentes, além do encarregado dos negócios da Argentina, sr. David Travon, os sr. Edmundo T. Calvo, ministro da Fazenda do Brasil, e o sr. Roberto de la Haza, ministro da Fazenda da Argentina.

Os textos foram lidos em hebraico e português pelos sr. David Travon e José Roberto de la Haza, sendo assinados, em seguida, pelos sr. Souza Costa e F. Pinedo.

O ministro da Fazenda do Brasil, Frederico Pinedo, declarou, em resumo, a tendência de promover a solução dos problemas econômicos criando o ambiente de liberdade em que os povos de ambos os países possam desenvolver a produção e o comércio, dentro dos princípios do pan-americano, pois, as condições econômicas dos dois países vizinhos se encontram em condições semelhantes.

Como PALAUO O MINISTRO FREDERICO PINEDO

Respondendo, o ministro Frederico Pinedo afirmou que o sr. Souza Costa havia trazido com segurança o espírito do compromisso firmado, acrescentando que estava disposto a aceitar os seus esforços no sentido de seu governo aprovar as recommendações, que lançavam as bases de uma época de fraternidade, implantando em virtude das propostas de paz e colaboração.

Na declaração, os dois ministros tornam publico que o acordo projetado "não contém que possa ser interpretado como um compromisso de paz e colaboração, especialmente das Repúblicas Irmãs."

A declaração termina com a afirmação de que constitui a expressão dos dois ministros que o resto das nações da América oriental no mesmo sentido a sua política econômica.

AS RECOMMENDACOES

As recommendações a serem submetidas a aprovação dos dois governos são as seguintes:

"Entendimentos entre os governos de ambos os países, para que se inicie, dentro do mais breve prazo possível, a produção de artigos que não são actualmente fabricados em nenhum deles, mediante a garantia de que o comércio desses artigos não poderá, durante o prazo de dez anos, ser travado com direitos aduaneiros criados com intuito protecionista, nem affectado por disposições de ordem interna ou exterior, que diminua, em um país as importações provenientes do outro, salvo quaisquer medidas tomadas de comum acordo, conforme o estabelecido na cláusula II."

Estudo e recommendação, pelas delegações dos dois países, da forma de aplicar semelhante disposição: os artigos actualmente produzidos em um dos dois países, exceptuados os sujeitos a direitos sem caracter protecionista, nos artigos que em um dos dois países tem presentemente a diminuição da importância econômica. No que se refere às indústrias que já tem importância econômica, será examinada a possibilidade de suprimir ou diminuir gradatamente os impostos, sem perturbar a produção existente e sem prejuízo da economia nacional.

Combinações de processos uniformes para registrar exactamente

AS FABULOSAS MINAS DE OURO DA SERRA DO ASSURUÁ

Calculado em 210.230 kilos o total de sua produção

Bahia, 7 (Do correspondente)

Pelos últimos dados publicados verifica-se que o Brasil tem produzido cerca de 1.000 kilos de ouro mensalmente, ou 12.000 kilos por ano. Entretanto, na Bahia, somente nas minas de ouro chamadas Gentio do Ouro, no alto da Serra do Assuruá, no 42 kilometro de Chique-Chique, existem enormes terrços com grande espessura de cascalhos e enorme quantidade de ouro, pois na cubagem daquelas jazidas foram as mesmas avaliadas em cerca de 10.000.000 de metros quadrados de cascalhos sendo apurada a porcentagem de 21 gr. 23 de ouro por metro quadrado de cascalho. Embora nem todo o cascalho do Gentio do Ouro produza essa porcentagem, os depoimentos de vários geólogos afirmam que as aluviões auríferas daquelas jazidas são as mais ricas da Bahia. Tomando-se em consideração a cubagem das minas Gentio do Ouro, verifica-se que o total da sua produção será de 210.230 kilos de ouro, e que ao preço actual de 23800 por grama produziria cerca de 5.000.000 de contos. Assim pois uma única mina de ouro da Bahia produziria 5.000.000 de contos, quando este Estado possui dezenas, centenas e talvez milhares de jazidas de ouro, pois raríssimo é o correio, rio, serra ou sertão onde não exista ouro, no território baiano, que pouco a pouco vai sendo explorado.

DESAPARECE UMA DAS MAIORES EXPRESSOES DA SCIENCIA NO NOSSO PAIZ

Quem era o dr. Adolpho Lutz

Falleceu ante-hontem, nesta capital, e hontem foi sepultado no cemitério de São João Baptista, o dr. Adolpho Lutz, que representava uma das mais vigorosas expressões da sciencia no nosso paiz.

O feto de Lutz, que se fez representar ainda no cemitério pelo professor Aloysio de Castro.

O dr. Adolpho Lutz, que era carloca, descendia de Guatavara Lutz e Mathilde Obermüller. Lutz e Mathilde Obermüller tiveram 11 filhos, dos quais Lutz foi o primeiro. Lutz fez o curso de humanidades em Berlim, onde, em julho de 1878, entrou com 24 anos, completou os exames de maturidade, para formar-se em medicina em 1880. Nessa occasião, tomou cursos especializados, não só em Leipzig, Viena e Praga, mas ainda em Paris, frequentando o serviço de Pasteur, e em Londres, onde estudou sob a direcção de Lister. A seguir, regressou ao Brasil, habilitando-se pela nossa Faculdade de Medicina.

Longa e fecunda foi a permanencia do dr. Adolpho Lutz em São Paulo. A principio, clinico na propria capital, tendo depois feito um estágio no interior do Estado, para estudar a ancylostomose (opilação), que era, como ainda é, um dos flagellos locais. Seus trabalhos sobre o assunto, que marcaram uma época, foram publicados nos Arch. Votierman em 1885. Tendo ido a Europa, só voltou mais tarde ao Brasil, tendo exercido então a direcção do Instituto Bacteriologico de São Paulo, de 1893 a 1908. Nesse periodo, estudou delidamente as charradas "febris paulistas", que ele identificou a febre typhoide. Só em 1909 deixou a capital paulista para ingressar a convite de Oswaldo Cruz, no Instituto de Manguinhos. Ainda em Campinas, fez pesquisas sobre uma das epidemias de febre amarela, que devastou aquella florescente cidade.

O DERMATOLOGISTA E LEPROLOGO

O dr. Adolpho Lutz era reputado um dos grandes dermatologistas do mundo. No lepra (lepra) tinha opiniões pesadas, muito interessantes, e que motivaram grandes discussões scientificas, apaixonadas do mesmo espirito em uma certa época. Elle foi director do Leprosario de Mokuai, em Honolulu, de 1889 a 1899. Com os estudos feitos no Velho Mundo e aqui, Lutz apresentou a sua theoria da transmissão da lepra pelos mosquitos. Onde não havia umas certas especies de mosquitos — dizia o sabio patricio — também não havia o mal de Hansen. A conclusão a tirar era de que sem o mosquito não podia ser a doença propagada. A prophylaxia do mal, por conseguinte, devia ser feita, em primeiro lugar, saneando o local no particular desses insetos. E quando em São Paulo ficou resolvido construir-se o Leprosario de Santo Angelo o pri-

meiro a ser construido foi o de Santo Angelo o pri-

meiro a ser construido foi o de Santo Angelo o pri-

meiro a ser construido foi o de Santo Angelo o pri-

INCORPORADOS A FEDERACAO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR DO Y. C. B.

A cerimonia de ante-hontem na ilha da Boa Viagem

Realizou-se domingo, na ilha da Boa Viagem, a cerimonia da incorporação das tropas dos escoteiros do mar do Y. C. B. Escoteiros do Brasil, em homenagem ao Protogeneo Guimarães.

Realizou-se domingo, na ilha da Boa Viagem, a cerimonia da incorporação das tropas dos escoteiros do mar do Y. C. B. Escoteiros do Brasil, em homenagem ao Protogeneo Guimarães.

Realizou-se domingo, na ilha da Boa Viagem, a cerimonia da incorporação das tropas dos escoteiros do mar do Y. C. B. Escoteiros do Brasil, em homenagem ao Protogeneo Guimarães.

Realizou-se domingo, na ilha da Boa Viagem, a cerimonia da incorporação das tropas dos escoteiros do mar do Y. C. B. Escoteiros do Brasil, em homenagem ao Protogeneo Guimarães.

Realizou-se domingo, na ilha da Boa Viagem, a cerimonia da incorporação das tropas dos escoteiros do mar do Y. C. B. Escoteiros do Brasil, em homenagem ao Protogeneo Guimarães.

Realizou-se domingo, na ilha da Boa Viagem, a cerimonia da incorporação das tropas dos escoteiros do mar do Y. C. B. Escoteiros do Brasil, em homenagem ao Protogeneo Guimarães.

Realizou-se domingo, na ilha da Boa Viagem, a cerimonia da incorporação das tropas dos escoteiros do mar do Y. C. B. Escoteiros do Brasil, em homenagem ao Protogeneo Guimarães.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

Removido para a comarca de Monte Azul

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — Entre os numerosos actos assignados hontem pelo governador Benedito Valadarez está o que remove a pedido para a comarca de Fical o juiz de direito da comarca de Monte Azul, bacharel Natal Dias Campos.

Preenchimento de vagas de juiz

Bello Horizonte, 7 ("Correio da Manhã") — Está convocada para hoje a sessão das camaras reunidas do Tribunal de Appellação do Estado, destinada a organização das listas tripartidas para o preenchimento das comarcas vagas de Fical, Monte Alegre, Salinas, Itamarandiba e Cabo Verde entre os concorrentes ao concurso ultimamente aberto para a nomeação de juizes de direito de 1.º e 2.º grau.

SAO PAULO

Estrada de rodagem de Guarujá a Bertioja

São Paulo, 7 ("Correio da Manhã") — Está em vias de conclusão a estrada de rodagem que liga Guarujá a Bertioja, no município de Santos. A construção é custeada pela Prefeitura de Guarujá e pelo governo do Estado.

Impedirá a Prefeitura nova maiorização do preço da carne

São Paulo, 7 ("Correio da Manhã") — O preço da carne verde, nesta capital, já havia sido majorado de duzentos réis em cinco, o mês passado. Mas agora a Prefeitura Municipal, por meio de uma resolução, impede a maiorização do preço da carne.

Levantamento agro-geologico do Estado

São Paulo, 7 ("Correio da Manhã") — O Instituto Agronomico do Estado está procedendo ao levantamento agro-geologico do Estado.

Edificio para o Paço Municipal da capital

São Paulo, 7 ("Correio da Manhã") — Dentro de breve será iniciada a construção de um novo edificio para o Paço Municipal. O projecto está sendo elaborado por um dos mais conhecidos engenheiros da capital.

Um livro sobre o Brasil

Fortaleza, 7 ("Correio da Manhã") — Encontra-se nesta capital a escriptoria norte-americana Nika Standen, que está editando um livro sobre o Brasil. O livro, que trata de todos os aspectos da vida do Brasil, será publicado em breve.

O presidente do Instituto dos Industriarios

Fortaleza, 7 ("Correio da Manhã") — Regressou ao Rio o sr. João Pessoa, presidente do Instituto dos Industriarios, que aqui veio promover a construção de casas para seus associados.

Homagem a um poeta

São Paulo, 7 ("Correio da Manhã") — Attendendo a um apelo de um grupo de intelectuaes, o governo do Estado determinou que a Imprensa Official editasse um livro de versos do falecido poeta maranhense, Sebastião Corrêa.

PARAHYBA

Situação de difficuldades segundo o interventor

João Pessoa, 7 ("Correio da Manhã") — Em entrevista concedida ao sr. interventor federal, este declarou que era afflicta a situação econômico-financeira em que se encontrava a Parahyba. O Estado deve actualmente mais de 25.000 contos de réis. E logo na primeira reunião publica que promoveu no palacio do governo do Estado, teve que attender a milhares de famintas e estafadas.

PERNAMBUCO

Os beneficios concedidos pelo Instituto dos Commerciantes

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — A Delegação regional do Instituto dos Commerciantes, neste Estado, concedeu, até o mez de agosto, 24 seguros por invalidez, num total de 125.157\$368 seguros por morte, num montante de 1.187.987\$000.

Os alagados de Recife

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Affirma-se que, dentro de tres annos, no maximo, todos os alagados desta capital estarão aterrados.

PARANA

Promovendo a produção do papel de imprensa

Curitiba, 7 (A. N.) — Acompanhado de um socio da Fazenda Monte Alegre, que tem a maior reserva de pinheiros do Estado, chegaram alli varios engenheiros, para fazerem novos estudos relativos á instalação de uma fabrica de cellulose para papel, destinada a suprir os jornaes de toda a America do Sul.

Collectando material para o Museu Paranaense

Curitiba, 7 (A. N.) — Acha-se de regresso a esta capital o sr. bispo de Laxeiro.

pedição scientifichechada pelo sr. André Meyer, taxidermista do Museu Paranaense, que fôra no oeste do Estado em busca de material para as collecções daquelle Museu. A expedição, que all esteve durante tres mezes, visitando florestas, rios e praias, trouxe 133 peças raras, sendo 28 peles de animais, 125 aves e 7 conchas de varios tamanhos. Entre as raridades preciosas figura um exemplar de Imita, que os guaranyes denominam "Já-han", ave que vive á beira dos rios, com a particularidade de possuir cabeça e esportes muito contudentes. Trouxe também a expedição uma aguia e varios macacos, entre os quaes um branco, varios canes de surra, ave de colorido turta-cór, de impressionante belleza.

RIO GRANDE DO SUL

Grande temporal em Passo Fundo

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Em Passo Fundo, grande temporal, tendo uma senhora sido morta por uma falha electrica. Ficaram prejudicadas as communicações telegraphicas e telephonicas.

Vem ao Rio

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Embarcará, amanhã, para o Rio, o coronel Vamiro Lutz, inspector regional do Departamento Nacional do Matie.

A mortalidade gaucha

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Durante a semana de 1.º a 7.º de outubro, tendo uma população de 125.000 habitantes, 36 pessoas, sendo 18 crianças de 0 a 1 ano de idade.

Uma chachina imposta pelas exigencias do homem

2.265.547 o numero de bovinos, suínos, etc., abatidos em seis mezes

O director da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, communicou ao ministro da Agricultura que se eleva a 2.265.547 o numero de bovinos, suínos, ovinos, caprinos e aves, abatidos nos estabelecimentos sob inspecção federal, durante o primeiro semestre do corrente anno. Esse total está assim discriminado: 1.108.732 bois, sendo... 547.835 abatidos nos estabelecimentos do Rio Grande do Sul; 606.504 porcos, sendo 307.097 no Rio Grande do Sul; 386.083 vacas, sendo 193.461 em São Paulo; 86.399 ovinos, sendo 84.193 no Rio Grande do Sul; 71.500 vitellos; 3.437 aves, todos no Rio Grande do Sul; 1.565 caprinos, sendo 1.429 em São Paulo e 1.327 leitões, neste Estado. Aquelle director salientou que durante os primeiros seis mezes deste anno foram abatidos mais de 182.000 bovinos do que em egual periodo de 1939.

ENTHONIZADO O NOVO ARCEBISPO DE PARIS

Alguns traços marcantes da vida do "cardeal dos pobres"

Paris, 6 (H.) — A população desta cidade assistiu hoje á cerimonia da enthronização do novo arcebispo de Paris, cardinal Suhard.

O novo chefe da diocese parisiense, que constituiu a basílica de N. S. do Menino Jesus, de Liseux, e restaurou a cathedral da cidade de Paris, em 1941, onde recebeu o cognome de "cardeal dos pobres" também já soube conquistar a affeição de todos os fideis de Paris.

Pouco depois da sua nomeação o cardinal Suhard partiu a frente de importante peregrinação franco-alemã, para o templo de N. S. do Pilar, em Saragoça.

Foi na Hespanha — onde teve occasião de avistar-se com os mais altos representantes do clero e da politica, como os sr. Serrano Suner e coronel Belaguer, bem como de visitar o cardinal Goma y Tomás, primaz das Hespanhas, que o purpurado franco teve a oportunidade de marchar das forças alemãs sobre Paris.

Afrontando os perigos dos bombardeios, amargurado pelo linchamento de certos de colonos de refugiados, o cardinal regressou ao seio da sua diocese nos primeiros dias de junho.

A sua chegada foi conhecida a todos os seus auxiliares imediatos.

O novo arcebispo de Paris nasceu em 1874 na pequena localidade de Brains-sur-les-Marches, no Departamento de Allier, de uma familia de lavradores na qual se perpetuavam as tradições christãs.

Iniciou os estudos no pequeno seminario de Laval e posteriormente se doutorou em philosophia e theologia em Roma. Ordenou-se em 1899. Foi professor no grande seminario de Laval até 1924, data em que foi nomeado bispo de Liseux.

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

Evite A PRISÃO DE VENTRE

tomando 1 ou 2 Pilulas de Vida do DR. ROSS

O clima tropical torna o fígado preguiçoso. A preguiça do fígado traz, como consequência imediata, a Prisão de Ventre.

Não deixe que o seu fígado "dorma". Desperte-o com as PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS, que estimulam o fígado, eliminam a Prisão de Ventre e tonificam todo o aparelho digestivo, dando-lhe vigor e saúde.

Dr. Ross Life Pills

PARA O ESTOMAGO, FÍGADO E INTESINOS

PILULAS de VIDA do DR. ROSS

PILULAS de VIDA do DR. ROSS

ESTÁ REABERTO O PALACE HOTEL

O MAIOR E MAIS SUMPTUOSO HOTEL DA AMERICA DO SUL

UNICO COM BANHO THERMO-SULPHUROSO INTERIORMENTE

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O que hontem julgou a Primeira Turma de ministros

Esteve, hontem, reunida, a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. Carvalho Mourão, julgar e o procurador geral Gabriel Passos. Os trabalhos foram secretariados pelo sr. Ailx de Avelar.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos — Não tomaram conhecimento do agravo 9.241, devendo os autos serem devolvidos ao Juiz de Direito de São Paulo, a quem compete decidir, como complemento de seu julgamento, se o processo deve ser remetido ao Juiz dos Feltos daquela cidade ou ao Distrito Federal.

Negaram provimento ao agravo 9.208, de Rio Grande do Sul, em que era agravante a Fazenda Nacional.

Recurso extraordinario — Deram provimento ao n. 3.797, de Goyaz, e foi aditado o n. 3.919, por ter pedido vista dos autos o ministro Carvalho Mourão.

Apellações civis — Negaram provimento ás apellações numero 6.535, do Rio Grande do Sul; 6.787, do Estado do Rio e 6.856, do Distrito Federal.

O JUIZ DOS FEITOS JULGOU PRESCRIPTA A ACÇÃO

O Banco de Credito Geral pro-

por, na Terceira Vara dos Feltos da Fazenda Publica, acção ordinaria contra a União Federal para o fim de haver desta a quantia de 238.951\$361, de consignação de funcionarios publicos, que deixou de receber, em virtude de lhe ter sido suspensa a autorização que tinha de transacionar com os mesmos, mediante consignações em folha. O Juiz julgou a acção prescripta, porque a cassação data de 1923 e o processo interrompendo a prescriptão em 1932. O sr. juiz não se conformando, apellou para o Supremo.

QUERIA ANNULAR O LANÇAMENTO

O Banco Portuguez do Brasil foi multado em 31:559\$200, multa essa correspondente a 27.990 reboqueiros de titulos em cobrança, depositados em conta corrente. Achação illegal a cobrança propoz acção ordinaria contra a União, para o fim de annullar o lançamento e em consequencia, o acto do director da Recebedoria do Distrito Federal.

O Juiz Cunha Vasconcellos julgou a acção improcedente e o autor, não se conformando, apellou para a Instancia superior.

PRD-2 - RADIO CRUZEIRO DO SUL - 1.060 KCS.

Hoje — ás 22 horas — pelo

THEATRO DA CINELANDIA

Um novo e sensacional cartaz

"LUZ QUE SE APAGA"

Argumento de Ivo Peçanha

extrahido da famosa novella de Rudyard Kipling

ENXOVAES DE NOIVAS

A NOSSA MAIOR ESPECIALIDADE

Ouvidor - Gonçalves Dias

Dois estadistas

A correspondência trocada ultimamente entre Neville Chamberlain e Winston Churchill, na qual o primeiro solista a sua exoneração do ministério no actual gabinete britânico, é um documento de grande importância para a história.

Churchill, na resposta ao antigo chefe do governo inglês, aceitando pelos graves motivos arguidos a demissão pedida, acentua com discreta e comedida delicadeza os laços de boa amizade que a ambos ligavam, como haviam outrora ligado seus pais.

«Existem», escreve o grande homem de Estado, «muitos homens que estiveram no mesmo campo, e os altos e baixos da política, por vezes juntos e por vezes separados, porém, sempre que olho para o passado, recordo essa estreita camaradagem com um profundo respeito e amizade à vossa pessoa.»

Os Chamberlain e os Churchill, que tanto diferem na ordem e nos métodos de acção, têm a aproximação das mesmas virtudes tenazes e o mesmo espírito de sacrifício com que se devotaram à vida pública. Descendentes dos Marlborough, da velha estirpe cujas raízes se confundem com os séculos da formação do próprio Império, o actual chefe do governo da Grã Bretanha veio, como seu pai, Lord Randolph, como o primeiro a actividade política. Era isso ainda uma tradição na família. Macaulay fala-nos de um dos mais progressistas do mundo. O holandês transformou mesmo, mereceu de sua tenacidade no animo e persistência no trabalho, os seus dois maiores inimigos nos seus melhores aliados.

Represando o mar, que ameaçava a cada momento invadir seu território, construiu a Holanda canais que passaram a ser irrigados com as águas do próprio oceano; com a criação de milhares de moinhos deu aproveitamento prático e útil aos vastos campos que lhe ligavam o litoral, provindos do mar do Norte; finalmente — e este é o maior dos seus meritos — os holandeses conseguiram alargar enormes extensões do golfo de Zudezete e do próprio mar do Norte duplicando a superfície do país e estabelecendo nestes territórios uma agricultura intensiva e racionalizada.

Além destas demonstrações de capacidade constructiva, ainda lhes sobrou tempo para construir as das primeiras frotas mercantes do mundo e manterem um império colonial de notável importância política e económica.

Por tantos atributos, era a Holanda um país que gozava da admiração dos outros povos, que reconhecia na sua civilização o índice do quanto um povo pacífico e empreendedor pode realizar de útil e exemplar para a humanidade.

Hoje anuncia-se que aquela nação modelar está offrendo os primeiros resultados de uma situação angustiosa, pois a fome e a miséria começam a dominar onde anteriormente existiam felicidade e abundância. Ponderando-se o destino cruel dos holandeses na presente emergência, forçosa é a convicção de quanto é errada a conduta, ora tão difundida, de impor a certos povos ideologias novas por meio da força armáda, destruindo um velho patrimônio de realizações moraes e materiais.

No caso particular da Holanda, e por uma pungente ironia, é estabelecido o regimen da força onde anteriormente imperava o direito, que teve muitas vezes sede nos tribunais instalados na própria Hava, capital da indolência e admirável nação.

Um homem, diz-nos o meagre Bordoux, graças à perspicácia da sua raça, não se enganou com aquele destino político: foi o judeu Disraeli. O grande ministro da Rainha Victoria, no dia seguinte à primeira e imprudente participação de lord Randolph nos debates parlamentares, escreveu a duquesa de Marlborough, dizendo: «Foi o primeiro a saber que lord Randolph fez homem uma promissora estirpe na Câmara. Se elle for perseverante e souber dominar, chegará a uma situação digna de seu nome.»

Se não conseguis lord Randolph dominar-se na medida que desejava Disraeli, chegou em todo caso a situação por este prevista. O ministro antes dos trinta annos, prestidigitador de destruição, foi dos mais brilhantes no seu tempo. Morrendo antes de completar meio século, em 1885, não pôde infelizmente assistir aos primeiros triumphos daquelle que mais alto ainda levantaria a gloria dos Marlborough.

Neville Chamberlain não se apresentou na politica com títulos tão altos como seu avô Winston. Os Chamberlain derivam da burguezia industrial inglesa. O pai do ministro foi um grande empresário das indústrias para a vida pública. Pertencendo a uma modesta família de negociantes de caçados, o velho Joe Chamberlain, que se revelou depois um homem de Estado notável, não possuía como lord Randolph aprimorada preparação intelectual.

Aprendeu só o necessário para dirigir convenientemente os seus negócios. Fez no entanto, em virtude da actividade económica, tornando-se nesse campo uma força. Atraído ou mesmo surpreendido de subito pela politica, manifestou-se o estadista e dos mais lucidos do seu tempo. Imperalmente como era a sua acção, energica e expansionista, trouxe para a Grã Bretanha novos e poderosos elementos de prosperidade e riqueza. O filho Neville seguiu o mesmo caminho. Só tardamente, apesar dos successos paternos e dos triumphos do irmão Austin, que foi ministro das Finanças, é que se decidiu a deixar os afazeres industriais pela actividade politica.

Fundara em boa hora, uma curiosa industria, que lhe deu immensa fortuna — a industria do parafraseo. Esse pequeno instrumento benéfico da politica, paciente e perveraz que se revelou, sabendo suportar lougamente os percalços da situação ingrata que veio do desfecho da Munich á deflagração da guerra actual.

Tendo vindo tarde para a politica, fez contudo facilmente uma das mais invejáveis carreiras de homem publico, nos ultimos annos, na Inglaterra.

Ministro pela primeira vez em 1922, seguiu dahi por diante sempre no primeiro plano dos homens necessários do seu tempo. Em 1931, encontrou-se com Churchill no governo, fazendo ambos parte do mesmo ministério. Substituido por esse no governo da nação, na hora mais critica da historia do

Imperio Britannico, o antigo industrial de Birmingham, sobre cuja cabeça pesaram tantas condenações, nasceu de certo de precipitação julgamentos, continuou a dar, sem nenhum movimento de vaidade ferida, a sua leal colaboração ao governo do seu país, embora pesando com o natural bom-senso de homem de negócios todos os prós e os contras dos acontecimentos terríveis que o envolviam.

Se o comerciante deu ao estadista uma certa frieza no calculo dos factos politicos e uma ponderada limitação para o alcance dos resultados, a verdade é que o patriota que nelle existe em nada desmereceu na estima dos contemporaneos.

Em Winston lestei outra fibra: nasceu com a vocação militar e com a acuidade improvisadora do jornalista. E Churchill sem duvida o homem para uma época tragica como a actual tão cheia de trovas, quando não ha tempo a perder e as soluções vertiginosas a impem, consultando mais as forças dos instinctos que as reflexões do pensamento.

Dissemelhantes embora, Neville e Winston são bem representativos da sua raça.

Carlos Pontes

A HOLLANDA

A Holanda sempre foi tida — e bem mereceu o conceito — como uma nação de civilização modelar, sepo seu laborioso povo um dos mais progressistas do mundo. O holandês transformou mesmo, mereceu de sua tenacidade no animo e persistência no trabalho, os seus dois maiores inimigos nos seus melhores aliados.

Represando o mar, que ameaçava a cada momento invadir seu território, construiu a Holanda canais que passaram a ser irrigados com as águas do próprio oceano; com a criação de milhares de moinhos deu aproveitamento prático e útil aos vastos campos que lhe ligavam o litoral, provindos do mar do Norte; finalmente — e este é o maior dos seus meritos — os holandeses conseguiram alargar enormes extensões do golfo de Zudezete e do próprio mar do Norte duplicando a superfície do país e estabelecendo nestes territórios uma agricultura intensiva e racionalizada.

Além destas demonstrações de capacidade constructiva, ainda lhes sobrou tempo para construir as das primeiras frotas mercantes do mundo e manterem um império colonial de notável importância política e económica.

Por tantos atributos, era a Holanda um país que gozava da admiração dos outros povos, que reconhecia na sua civilização o índice do quanto um povo pacífico e empreendedor pode realizar de útil e exemplar para a humanidade.

Hoje anuncia-se que aquela nação modelar está offrendo os primeiros resultados de uma situação angustiosa, pois a fome e a miséria começam a dominar onde anteriormente existiam felicidade e abundância. Ponderando-se o destino cruel dos holandeses na presente emergência, forçosa é a convicção de quanto é errada a conduta, ora tão difundida, de impor a certos povos ideologias novas por meio da força armáda, destruindo um velho patrimônio de realizações moraes e materiais.

No caso particular da Holanda, e por uma pungente ironia, é estabelecido o regimen da força onde anteriormente imperava o direito, que teve muitas vezes sede nos tribunais instalados na própria Hava, capital da indolência e admirável nação.

Um homem, diz-nos o meagre Bordoux, graças à perspicácia da sua raça, não se enganou com aquele destino político: foi o judeu Disraeli. O grande ministro da Rainha Victoria, no dia seguinte à primeira e imprudente participação de lord Randolph nos debates parlamentares, escreveu a duquesa de Marlborough, dizendo: «Foi o primeiro a saber que lord Randolph fez homem uma promissora estirpe na Câmara. Seelle for perseverante e souber dominar, chegará a uma situação digna de seu nome.»

Se não conseguis lord Randolph dominar-se na medida que desejava Disraeli, chegou em todo caso a situação por este prevista. O ministro antes dos trinta annos, prestidigitador de destruição, foi dos mais brilhantes no seu tempo. Morrendo antes de completar meio século, em 1885, não pôde infelizmente assistir aos primeiros triumphos daquelle que mais alto ainda levantaria a gloria dos Marlborough.

Neville Chamberlain não se apresentou na politica com títulos tão altos como seu avô Winston. Os Chamberlain derivam da burguezia industrial inglesa. O pai do ministro foi um grande empresário das indústrias para a vida pública. Pertencendo a uma modesta família de negociantes de caçados, o velho Joe Chamberlain, que se revelou depois um homem de Estado notável, não possuía como lord Randolph aprimorada preparação intelectual.

Aprendeu só o necessário para dirigir convenientemente os seus negócios. Fez no entanto, em virtude da actividade económica, tornando-se nesse campo uma força. Atraído ou mesmo surpreendido de subito pela politica, manifestou-se o estadista e dos mais lucidos do seu tempo. Imperalmente como era a sua acção, energica e expansionista, trouxe para a Grã Bretanha novos e poderosos elementos de prosperidade e riqueza. O filho Neville seguiu o mesmo caminho. Só tardamente, apesar dos successos paternos e dos triumphos do irmão Austin, que foi ministro das Finanças, é que se decidiu a deixar os afazeres industriais pela actividade politica.

Fundara em boa hora, uma curiosa industria, que lhe deu immensa fortuna — a industria do parafraseo. Esse pequeno instrumento benéfico da politica, paciente e perveraz que se revelou, sabendo suportar lougamente os percalços da situação ingrata que veio do desfecho da Munich á deflagração da guerra actual.

Tendo vindo tarde para a politica, fez contudo facilmente uma das mais invejáveis carreiras de homem publico, nos ultimos annos, na Inglaterra.

Ministro pela primeira vez em 1922, seguiu dahi por diante sempre no primeiro plano dos homens necessários do seu tempo. Em 1931, encontrou-se com Churchill no governo, fazendo ambos parte do mesmo ministério. Substituido por esse no governo da nação, na hora mais critica da historia do

Imperio Britannico, o antigo industrial de Birmingham, sobre cuja cabeça pesaram tantas condenações, nasceu de certo de precipitação julgamentos, continuou a dar, sem nenhum movimento de vaidade ferida, a sua leal colaboração ao governo do seu país, embora pesando com o natural bom-senso de homem de negócios todos os prós e os contras dos acontecimentos terríveis que o envolviam.

Se o comerciante deu ao estadista uma certa frieza no calculo dos factos politicos e uma ponderada limitação para o alcance dos resultados, a verdade é que o patriota que nelle existe em nada desmereceu na estima dos contemporaneos.

Em Winston lestei outra fibra: nasceu com a vocação militar e com a acuidade improvisadora do jornalista. E Churchill sem duvida o homem para uma época tragica como a actual tão cheia de trovas, quando não ha tempo a perder e as soluções vertiginosas a impem, consultando mais as forças dos instinctos que as reflexões do pensamento.

Dissemelhantes embora, Neville e Winston são bem representativos da sua raça.

Carlos Pontes

A lei do barulho

Ninguém imaginaria que não se seja um prazer morar no bairro da Urca, tão moderno, tão gracioso, tão elegante e... — lamos dizendo — tão tranquilo. Tranquillo elle sei, se, mesmo sem existir a "lei do silencio", houvesse quem tomasse a si, como autoridade, a defesa do sossego publico. Mas a Urca, que é populosa, que paga impostos, que não difere, em coisa alguma, dos outros nucleos de população da cidade, não merece as atenções devidas. Existe, em função do Casario, e por isso mesmo grande, nas ruas próximas a esse estabelecimento, o estacionamento e trafego de automoveis; assim, os que naquella recanto não vivem por causa do jogo ficam sem o direito ao sossego reparador das tardes de cada dia. E se ninguém se queixa do Casario, onde o silencio é absoluto, todos reclamam — e aie agora o têm feito inutilmente — contra a desatenção dos motoristas.

Nos ultimos tempos, o abuso por elles praticado assumiu aspecto alarmante. São as buzinas estentadas, é o bater violento de portas, é o radio nas noites de football, são as discussões quando um carro mais atrevido pretende tomar um logar mais á frente, é o palavreado usado nessas discussões e é o descaço, quando esse palavreado vem, pelas famílias, que passam.

O habitante da Urca que se deite ás 10 horas da noite, leu do noticiario do dia, dos filmes de guerra, dos ultimos comunicados officiaes a impressão do horror que vai pelo mundo, tem o seu estado de espirito agitado pelo inferno do automovel, cujo burlar incessante lhe dá a idea do "juízo final".

Os trombetas de Josphat. E, pois, só á custo elle se convence de que aquillo é "apenas" o desrespeito á "lei do silencio".

Pobre lei anti-mortal. De tão inútil, que ella é, os agentes da autoridade, que dirigem o servico de vehiculos no bairro que Deus esqueceu, ainda não desconfiaram de que uma obrigação sua seria reprimir a liberdade com que centenas de individuos que, é certo, precisam de ganhar a vida transportando os retardatarios do piano verde, impedem que milhares ganhem, no somno reparador, as energias receltas para a luta do dia seguinte!

Ou haverá, agora, uma lei... do barulho?

Epaminondas e a placa...

O sr. Hugo Carneiro, quando foi governador do Territorio do Acre, construiu em Rio Branco o palacio do governo. Concluido e inaugurado em 1929, o edificio ostentava uma placa de bronze, como se faz em toda parte, assinalando o empreendimento e contendo o nome de quem o realizou.

Agora, passados dez annos e pouco, o Acre tem outro governador: o sr. Epaminondas Martins. E elle mesmo, agora, com a noticia de que o presidente da Republica iria ao extremo norte, resolveu retirar do palacio a placa que o sr. Hugo Carneiro lá puzera, porque, sem ella, bem poderia ser que Epaminondas passasse, como pretende, por ser o realizador.

O facto foi denunciado. Epaminondas soube da denuncia e ficou zangado com o denunciante, que lhe estragou o projecto de convencer o sr. Getúlio Vargas de que o prelo feito em 1929 era obra recente, de autoria do mesmo "engenheiro" Epaminondas. Assim, a pessoa que revelou o plano foi chamada á presença do interventor e ameaçada de prisão, se o novo incidente tambem fosse divulgado...

Não sabemos se ambas as ocorrências aborreceram o sr. Hugo Carneiro. É possível que sim. Mas, se aborreceram, ila hien torti. O ridiculo — o nome o diz — sempre faz mal, mesmo a quem o commette. E o governador acreano de 1929, que construiu o palacio, deveria ainda dar boas zarradas ao imaginário do rei

de maior productor e, de outro, a imperturbabilidade de suas novas directrices na politica economica de sua mais prestimosa mercaderia de consumo mundial.

Proteção aos indios

A noticia de que partiu para os serios goyanos uma comissão encarregada de realizar inquérito em relação á chacinha que teve como consequencia a morte de oitenta indios, em Craós, produziu sem duvida a impressão de que, finalmente, se procura conceder aos aborigenes a merecida protecção. Existem no interior do país centenas de milhares de selvícolas, dignos não só de ter o seu direito de existencia defendido com energia pelos poderes publicos, mas que se tornariam, por intermedio de uma politica bem orientada de sua fixação em determinados pontos do territorio nacional, elementos úteis ao país, com a sua integração, depois da necessaria catechese, nos quadros da população civilizada.

Banqueto na tribuna do Peru e Mexico foram dilzadas pelas frotas de Cortez e Pizarro, o indio brasileiro pôde sobreviver em melhores condições, graças á intervenção oportuna e benemerita dos jesuitas. Já é tempo, porém, de dar solução ao velho problema do aproveitamento dos indigenas, a exemplo dos Estados Unidos, onde as colonias de Inocenas são centros de intensas actividades agricolas.

Quando nos esforçamos com tanta insistencia em colonizar o país inclusive com imigrantes estrangeiros, não é fóra de propósito pensar-se em estabelecer um plano visando tornar os nossos selvícolas forças activas e aproveitadas para o desenvolvimento de nossa formação economica.

A lei do barulho

Ninguém imaginaria que não se seja um prazer morar no bairro da Urca, tão moderno, tão gracioso, tão elegante e... — lamos dizendo — tão tranquilo. Tranquillo elle sei, se, mesmo sem existir a "lei do silencio", houvesse quem tomasse a si, como autoridade, a defesa do sossego publico. Mas a Urca, que é populosa, que paga impostos, que não difere, em coisa alguma, dos outros nucleos de população da cidade, não merece as atenções devidas. Existe, em função do Casario, e por isso mesmo grande, nas ruas próximas a esse estabelecimento, o estacionamento e trafego de automoveis; assim, os que naquella recanto não vivem por causa do jogo ficam sem o direito ao sossego reparador das tardes de cada dia. E se ninguém se queixa do Casario, onde o silencio é absoluto, todos reclamam — e aie agora o têm feito inutilmente — contra a desatenção dos motoristas.

Nos ultimos tempos, o abuso por elles praticado assumiu aspecto alarmante. São as buzinas estentadas, é o bater violento de portas, é o radio nas noites de football, são as discussões quando um carro mais atrevido pretende tomar um logar mais á frente, é o palavreado usado nessas discussões e é o descaço, quando esse palavreado vem, pelas famílias, que passam.

O habitante da Urca que se deite ás 10 horas da noite, leu do noticiario do dia, dos filmes de guerra, dos ultimos comunicados officiaes a impressão do horror que vai pelo mundo, tem o seu estado de espirito agitado pelo inferno do automovel, cujo burlar incessante lhe dá a idea do "juízo final".

Os trombetas de Josphat. E, pois, só á custo elle se convence de que aquillo é "apenas" o desrespeito á "lei do silencio".

Pobre lei anti-mortal. De tão inútil, que ella é, os agentes da autoridade, que dirigem o servico de vehiculos no bairro que Deus esqueceu, ainda não desconfiaram de que uma obrigação sua seria reprimir a liberdade com que centenas de individuos que, é certo, precisam de ganhar a vida transportando os retardatarios do piano verde, impedem que milhares ganhem, no somno reparador, as energias receltas para a luta do dia seguinte!

Ou haverá, agora, uma lei... do barulho?

Epaminondas e a placa...

O sr. Hugo Carneiro, quando foi governador do Territorio do Acre, construiu em Rio Branco o palacio do governo. Concluido e inaugurado em 1929, o edificio ostentava uma placa de bronze, como se faz em toda parte, assinalando o empreendimento e contendo o nome de quem o realizou.

Agora, passados dez annos e pouco, o Acre tem outro governador: o sr. Epaminondas Martins. E elle mesmo, agora, com a noticia de que o presidente da Republica iria ao extremo norte, resolveu retirar do palacio a placa que o sr. Hugo Carneiro lá puzera, porque, sem ella, bem poderia ser que Epaminondas passasse, como pretende, por ser o realizador.

O facto foi denunciado. Epaminondas soube da denuncia e ficou zangado com o denunciante, que lhe estragou o projecto de convencer o sr. Getúlio Vargas de que o prelo feito em 1929 era obra recente, de autoria do mesmo "engenheiro" Epaminondas. Assim, a pessoa que revelou o plano foi chamada á presença do interventor e ameaçada de prisão, se o novo incidente tambem fosse divulgado...

Não sabemos se ambas as ocorrências aborreceram o sr. Hugo Carneiro. É possível que sim. Mas, se aborreceram, ila hien torti. O ridiculo — o nome o diz — sempre faz mal, mesmo a quem o commette. E o governador acreano de 1929, que construiu o palacio, deveria ainda dar boas zarradas ao imaginário do rei

de maior productor e, de outro, a imperturbabilidade de suas novas directrices na politica economica de sua mais prestimosa mercaderia de consumo mundial.

Proteção aos indios

A noticia de que partiu para os serios goyanos uma comissão encarregada de realizar inquérito em relação á chacinha que teve como consequencia a morte de oitenta indios, em Craós, produziu sem duvida a impressão de que, finalmente, se procura conceder aos aborigenes a merecida protecção. Existem no interior do país centenas de milhares de selvícolas, dignos não só de ter o seu direito de existencia defendido com energia pelos poderes publicos, mas que se tornariam, por intermedio de uma politica bem orientada de sua fixação em determinados pontos do territorio nacional, elementos úteis ao país, com a sua integração, depois da necessaria catechese, nos quadros da população civilizada.

Banqueto na tribuna do Peru e Mexico foram dilzadas pelas frotas de Cortez e Pizarro, o indio brasileiro pôde sobreviver em melhores condições, graças á intervenção oportuna e benemerita dos jesuitas. Já é tempo, porém, de dar solução ao velho problema do aproveitamento dos indigenas, a exemplo dos Estados Unidos, onde as colonias de Inocenas são centros de intensas actividades agricolas.

Quando nos esforçamos com tanta insistencia em colonizar o país inclusive com imigrantes estrangeiros, não é fóra de propósito pensar-se em estabelecer um plano visando tornar os nossos selvícolas forças activas e aproveitadas para o desenvolvimento de nossa formação economica.

A lei do barulho

Ninguém imaginaria que não se seja um prazer morar no bairro da Urca, tão moderno, tão gracioso, tão elegante e... — lamos dizendo — tão tranquilo. Tranquillo elle sei, se, mesmo sem existir a "lei do silencio", houvesse quem tomasse a si, como autoridade, a defesa do sossego publico. Mas a Urca, que é populosa, que paga impostos, que não difere, em coisa alguma, dos outros nucleos de população da cidade, não merece as atenções devidas. Existe, em função do Casario, e por isso mesmo grande, nas ruas próximas a esse estabelecimento, o estacionamento e trafego de automoveis; assim, os que naquella recanto não vivem por causa do jogo ficam sem o direito ao sossego reparador das tardes de cada dia. E se ninguém se queixa do Casario, onde o silencio é absoluto, todos reclamam — e aie agora o têm feito inutilmente — contra a desatenção dos motoristas.

Nos ultimos tempos, o abuso por elles praticado assumiu aspecto alarmante. São as buzinas estentadas, é o bater violento de portas, é o radio nas noites de football, são as discussões quando um carro mais atrevido pretende tomar um logar mais á frente, é o palavreado usado nessas discussões e é o descaço, quando esse palavreado vem, pelas famílias, que passam.

O habitante da Urca que se deite ás 10 horas da noite, leu do noticiario do dia, dos filmes de guerra, dos ultimos comunicados officiaes a impressão do horror que vai pelo mundo, tem o seu estado de espirito agitado pelo inferno do automovel, cujo burlar incessante lhe dá a idea do "juízo final".

Os trombetas de Josphat. E, pois, só á custo elle se convence de que aquillo é "apenas" o desrespeito á "lei do silencio".

Pobre lei anti-mortal. De tão inútil, que ella é, os agentes da autoridade, que dirigem o servico de vehiculos no bairro que Deus esqueceu, ainda não desconfiaram de que uma obrigação sua seria reprimir a liberdade com que centenas de individuos que, é certo, precisam de ganhar a vida transportando os retardatarios do piano verde, impedem que milhares ganhem, no somno reparador, as energias receltas para a luta do dia seguinte!

Ou haverá, agora, uma lei... do barulho?

Epaminondas e a placa...

O sr. Hugo Carneiro, quando foi governador do Territorio do Acre, construiu em Rio Branco o palacio do governo. Concluido e inaugurado em 1929, o edificio ostentava uma placa de bronze, como se faz em toda parte, assinalando o empreendimento e contendo o nome de quem o realizou.

Agora, passados dez annos e pouco, o Acre tem outro governador: o sr. Epaminondas Martins. E elle mesmo, agora, com a noticia de que o presidente da Republica iria ao extremo norte, resolveu retirar do palacio a placa que o sr. Hugo Carneiro lá puzera, porque, sem ella, bem poderia ser que Epaminondas passasse, como pretende, por ser o realizador.

O facto foi denunciado. Epaminondas soube da denuncia e ficou zangado com o denunciante, que lhe estragou o projecto de convencer o sr. Getúlio Vargas de que o prelo feito em 1929 era obra recente, de autoria do mesmo "engenheiro" Epaminondas. Assim, a pessoa que revelou o plano foi chamada á presença do interventor e ameaçada de prisão, se o novo incidente tambem fosse divulgado...

Não sabemos se ambas as ocorrências aborreceram o sr. Hugo Carneiro. É possível que sim. Mas, se aborreceram, ila hien torti. O ridiculo — o nome o diz — sempre faz mal, mesmo a quem o commette. E o governador acreano de 1929, que construiu o palacio, deveria ainda dar boas zarradas ao imaginário do rei

de maior productor e, de outro, a imperturbabilidade de suas novas directrices na politica economica de sua mais prestimosa mercaderia de consumo mundial.

Proteção aos indios

A noticia de que partiu para os serios goyanos uma comissão encarregada de realizar inquérito em relação á chacinha que teve como consequencia a morte de oitenta indios, em Craós, produziu sem duvida a impressão de que, finalmente, se procura conceder aos aborigenes a merecida protecção. Existem no interior do país centenas de milhares de selvícolas, dignos não só de ter o seu direito de existencia defendido com energia pelos poderes publicos, mas que se tornariam, por intermedio de uma politica bem orientada de sua fixação em determinados pontos do territorio nacional, elementos úteis ao país, com a sua integração, depois da necessaria catechese, nos quadros da população civilizada.

Banqueto na tribuna do Peru e Mexico foram dilzadas pelas frotas de Cortez e Pizarro, o indio brasileiro pôde sobreviver em melhores condições, graças á intervenção oportuna e benemerita dos jesuitas. Já é tempo, porém, de dar solução ao velho problema do aproveitamento dos indigenas, a exemplo dos Estados Unidos, onde as colonias de Inocenas são centros de intensas actividades agricolas.

Quando nos esforçamos com tanta insistencia em colonizar o país inclusive com imigrantes estrangeiros, não é fóra de propósito pensar-se em estabelecer um plano visando tornar os nossos selvícolas forças activas e aproveitadas para o desenvolvimento de nossa formação economica.

A lei do barulho

Ninguém imaginaria que não se seja um prazer morar no bairro da Urca, tão moderno, tão gracioso, tão elegante e... — lamos dizendo — tão tranquilo. Tranquillo elle sei, se, mesmo sem existir a "lei do silencio", houvesse quem tomasse a si, como autoridade, a defesa do sossego publico. Mas a Urca, que é populosa, que paga impostos, que não difere, em coisa alguma, dos outros nucleos de população da cidade, não merece as atenções devidas. Existe, em função do Casario, e por isso mesmo grande, nas ruas próximas a esse estabelecimento, o estacionamento e trafego de automoveis; assim, os que naquella recanto não vivem por causa do jogo ficam sem o direito ao sossego reparador das tardes de cada dia. E se ninguém se queixa do Casario, onde o silencio é absoluto, todos reclamam — e aie agora o têm feito inutilmente — contra a desatenção dos motoristas.

Nos ultimos tempos, o abuso por elles praticado assumiu aspecto alarmante. São as buzinas estentadas, é o bater violento de portas, é o radio nas noites de football, são as discussões quando um carro mais atrevido pretende tomar um logar mais á frente, é o palavreado usado nessas discussões e é o descaço, quando esse palavreado vem, pelas famílias, que passam.

O habitante da Urca que se deite ás 10 horas da noite, leu do noticiario do dia, dos filmes de guerra, dos ultimos comunicados officiaes a impressão do horror que vai pelo mundo, tem o seu estado de espirito agitado pelo inferno do automovel, cujo burlar incessante lhe dá a idea do "juízo final".

Os trombetas de Josphat. E, pois, só á custo elle se convence de que aquillo é "apenas" o desrespeito á "lei do silencio".

Pobre lei anti-mortal. De tão inútil, que ella é, os agentes da autoridade, que dirigem o servico de vehiculos no bairro que Deus esqueceu, ainda não desconfiaram de que uma obrigação sua seria reprimir a liberdade com que centenas de individuos que, é certo, precisam de ganhar a vida transportando os retardatarios do piano verde, impedem que milhares ganhem, no somno reparador, as energias receltas para a luta do dia seguinte!

Ou haverá, agora, uma lei... do barulho?

Epaminondas e a placa...

O sr. Hugo Carneiro, quando foi governador do Territorio do Acre, construiu em Rio Branco o palacio do governo. Concluido e inaugurado em 1929, o edificio ostentava uma placa de bronze, como se faz em toda parte, assinalando o empreendimento e contendo o nome de quem o realizou.

Agora, passados dez annos e pouco, o Acre tem outro governador: o sr. Epaminondas Martins. E elle mesmo, agora, com a noticia de que o presidente da Republica iria ao extremo norte, resolveu retirar do palacio a placa que o sr. Hugo Carneiro lá puzera, porque, sem ella, bem poderia ser que Epaminondas passasse, como pretende, por ser o realizador.

O facto foi denunciado. Epaminondas soube da denuncia e ficou zangado com o denunciante, que lhe estragou o projecto de convencer o sr. Getúlio Vargas de que o prelo feito em 1929 era obra recente, de autoria do mesmo "engenheiro" Epaminondas. Assim, a pessoa que revelou o plano foi chamada á presença do interventor e ameaçada de prisão, se o novo incidente tambem fosse divulgado...

Não sabemos se ambas as ocorrências aborreceram o sr. Hugo Carneiro. É possível que sim. Mas, se aborreceram, ila hien torti. O ridiculo — o nome o diz — sempre faz mal, mesmo a quem o commette. E o governador acreano de 1929, que construiu o palacio, deveria ainda dar boas zarradas ao imaginário do rei

de maior productor e, de outro, a imperturbabilidade de suas novas directrices na politica economica de sua mais prestimosa mercaderia de consumo mundial.

Proteção aos indios

A noticia de que partiu para os serios goyanos uma comissão encarregada de realizar inquérito em relação á chacinha que teve como consequencia a morte de oitenta indios, em Craós, produziu sem duvida a impressão de que, finalmente, se procura conceder aos aborigenes a merecida protecção. Existem no interior do país centenas de milhares de selvícolas, dignos não só de ter o seu direito de existencia defendido com energia pelos poderes publicos, mas que se tornariam, por intermedio de uma politica bem orientada de sua fixação em determinados pontos do territorio nacional, elementos úteis ao país, com a sua integração, depois da necessaria catechese, nos quadros da população civilizada.

Banqueto na tribuna do Peru e Mexico foram dilzadas pelas frotas de Cortez e Pizarro, o indio brasileiro pôde sobreviver em melhores condições, graças á intervenção oportuna e benemerita dos jesuitas. Já é tempo, porém, de dar solução ao velho problema do aproveitamento dos indigenas, a exemplo dos Estados Unidos, onde as colonias de Inocenas são centros de intensas actividades agricolas.

Quando nos esforçamos com tanta insistencia em colonizar o país inclusive com imigrantes estrangeiros, não é fóra de propósito pensar-se em estabelecer um plano visando tornar os nossos selvícolas forças activas e aproveitadas para o desenvolvimento de nossa formação economica.

O ACCORDO

O accordo argentino-brasileiro, nos termos da minuta que será submettida á aprovação dos governos do Brasil e da Argentina, propiciará as medidas de que esses países precisam, neste momento, para que em ambos se torne mais ampla a reciproca circulação de suas riquezas. Tanto a Argentina pôde e quer comprar mais ao Brasil, quanto o nosso país deseja manter e até desenvolver a sua actual situação de comprador da Republica amiga e vizinha. Mas ha evidentemente embaraços a essa almejada expansão, e foi para os remover, tornando plano o terreno das muitas relações commerciaes, que o sr. Frederico Pinedo, illustre ministro da Fazenda do governo argentino, veio ao nosso país, assignando ante-hontem, com o sr. Souza Costa, detentor da mesma pasta no governo brasileiro, os termos do accordo que vac se agora sujeito á apreciação dos governos de seus respectivos países.

Ha, no intercambio argentino-brasileiro, quatro ordens de riquezas: as que compramos á Argentina; as que lhe vendemos; as que produzimos e que elle compra; e as que elle produz e que nós compramos. Ora um accordo, visando esse trafego commercial, não poderia considerar riquezas assim tão diversas sob o mesmo prisma, cabendo-lhe encaixá-las conforme as diferentes condições que vimos de estabelecer. O trigo está, por exemplo, representando a primeira modalidade de commercio acima apontada; isto é a riqueza que compramos á Argentina; o café é justamente a que lhe vendemos. Algumas outras mercadorias, como os tecidos, já existem prestes a entrar em circulação; já mesmo o fizeram, dependendo porém de medidas que facilitem a sua aquisição pelos compradores. Outras enfim haverá, que nem os argentinos nem os brasileiros produzem, mas

MOVIMENTO IMMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO DAS ALIENACOES NAS FALENCIAS

Vimos que não nulas todas as alienações ocorridas no período suspenso da falência, isto é, no seu termo legal.

Decretada a falência por sentença a firma falida perde a administração dos seus bens que é devolvida à massa representada pelo Síndico.

Nestas condições falta à firma falida a capacidade legal para transigir, logo, para alienar. Assim sendo, não nulas de pleno direito quaisquer alienações de bens feitas por pessoa ou firma falida.

A massa falida, conjunto de credores da falência, fica subordinada nos direitos da firma, logo quaisquer alienações neste período são feitas pela massa, devidamente representada pelo síndico ou liquidatário.

Não são raras tais alienações. Algumas vezes a actividade comercial da falida é a venda de terrenos a prestações. Os contratos são concluídos durante a falência, passando a massa falida as escrituras definitivas após a arrecadação dos prêmios até final da execução de cada um dos contratos.

É este um dos casos em que a venda de bens da massa falida pode ser feita por instrumento público, mediante autorização judicial e alvará do Juiz.

Quando não se trata de cumprimento de um ajuste pelo qual o comprador tendo pago o preço, tem o direito de exigir da massa falida a obrigação de lhe passar a escritura definitiva, as demais vendas feitas pela massa falida, só o podem ser em praça judicial ou por leilão público.

Dahi as vendas a baixo preço que prejudicam aos credores da

das feitas por terceiros subrogados como nos Espólios, massas falidas, execuções diversas, não são garantidas quanto as feitas pelos próprios proprietários.

É por tal motivo que é necessário usar-se da maior cautela em tais transações evitando uma aquisição em circunstâncias tais que não possa trazer um benefício real e efectivo ao comprador.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta seção serão respondidas as consultas de caracter imobiliário.

A correspondência de consultas deve ser dirigida à Bolsa de Imóveis - Departamento Jurídico - Avenida Rio Branco, 128, 1.º - Rio de Janeiro.

O consultante assinalará a sua consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas poderão versar sobre quaisquer assuntos jurídicos ou técnicos relacionados com a propriedade imobiliária.

G. B. - Rio - Consulta - "A" deu em hypotheca o seu imóvel a "B" e, mais tarde o vendeu a "C" que se obrigou a pagar a dívida. "D" é credor de "A" por cambial. Qual a acção que tem "D" contra "A" ou "C" afim de receber as letras?

Resposta - Se "D" tornou-se credor depois do imóvel de "A" ser hypothecado - não pode reclamar contra a venda. Se a hypotheca e a alienação são posteriores ao seu crédito, pode pedir a

anulação por fraude a credores.

2.ª Consulta - In prazo para propor essa acção?

Resposta - A acção prescreve em 4 annos a contar da data da venda (art. 178 § 9.º V. Letra "b").

Curvello - Rio - Consulta - Empréstimo uma certa quantia a um parente para conduzir obras de um edificio de apartamentos, mediante contrato devidamente registrado. Forneci as importâncias mediante cheques nominativos. Hu actualmente uma acção de indemnização contra esse meu parente. Se a acção for julgada procedente o meu credito, que é posterior a acção poderá ser prejudicado?

Resposta - O seu credito substatu, entretanto seria conveniente estabelecer uma garantia real para elle, pois caso tranzite em julgado a sentença deverá se proceder a rateio para pagamento de alguns credores.

Miliciona - Rio Claro - Consulta - "A" e "B" casados, possuem entre outros bens, determinado imóvel que desejam legar a um parente, valendo-se da meação disponível. Como proceder em face do art. 1830 do Cod. Civil?

Resposta - "A" e "B" doam em vida o imóvel reservando-se o usufruto do mesmo enquanto vivos.

O PREGÃO DE HONTEM

As pregões de hontem compareceram 23 corretores officiaes, tendo sido apregoados 74 negócios, havendo um numero de 28 interessados.

LOCAÇÃO DE PREDIOS - Acha-se a venda nas melhores livrarias

desta capital "Locação de Predios" do Escriptorio Juridico Orlando Ribeiro de Castro, em sua 2.ª edição, devidamente actualizada pelo novo Codiglo de Processo Civil. Nesta obra indispensavel aos proprietarios e inquilinos, são estudados: a locação, carta fiança, prazo, vencimento, obras e melhorias, multa, caução, penhor, legni, sub-locação, a locação no casamento, dequite, morte, liquidação, falência, inventario, condomínio, desapropriação, desamobio, reconstrução, condempnação, incendio, a venda do predio, Cota a legislação, formularios e indices diversos. Pedidos do Interior ao Autor - Avda. Rio Branco, 117, 5.º a 504, contra vale postal. Preço vol. broc. 20\$000 mais 20\$000 para embalagem e registro. (V 16671)

ALCIDES L. DE MORAES, F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91 - 6.º - S/A 13)

VENDO - Loja e residencia, 100 contos, rua Leandro Martins, centro, terreno de 3,77x25
VENDO - Terreno optimamente localizado, 4 contos o metro de frente, Av. Niemeyer, Leblon. Área de 3.108 m2.
VENDO - Terreno, 90 contos, rua Almirante Guilhobel, Lagoa, com 12,10x30. Bem localizado.
VENDO - Conjunto de 4 predios, para renda, 230 contos, Tijuca. Esplendida localização. Optimas accommodações. Renda annual, 25.440\$000.
VENDO - Terreno 120 contos, rua da Gavea, transversal à Lopes Quintas, Jardim Botânico, medindo 42x30. Magnifica vista.

COSTA PEREIRA BOKEL LTDA.
(RUA ALVARO ALVIM, 31-16)

VENDO - 10 lotes de terreno 30 contos, área total de 5.000 m2., situados numa das principais avenidas de Nova Iguaçu.
VENDO - Predio de apartamentos 260 contos, Sta. Thereza, rendendo 21.600\$000.
VENDO - A' vista, apartamento, 150 contos, Posto 2, Copacabana em moderno predio em construção.
VENDO - Terreno de esquina, 90 contos, proximo rua S. Clemente, Botafogo, com 360 m2.
VENDO - Pequeno apartamento, 120 contos, em edificio em construção à Beira Mar.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
(RUA DOS OURIVES, 51 - 1.º)

VENDO - Terreno, Leblon, rua Dias Ferreira esquina Aristides Spindola, com 65 mts. de testada e 1.633 m2. de área. Proprio para casas de apartamentos de 3 pavimentos, com lojas no terreo.
JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 - 3.º - S/1)

VENDO - Terreno, 31 contos, rua Araxá, Grajaú, entre os predios 522 e 542, com 10 x 28.
VENDO - Terrenos, a 2.500\$000 o metro de frente, tendo 12x30, rua nova, calçada, aberta depois do predio n.º 68 da rua Silva Telles, Andaraí.
VENDO - Predio de 2 pavimentos, 130 contos, Av. Engenheiro Richard, Grajaú, com 2 salas, 4 quartos, garagem c/2 quartos, etc., terreno de 12x40.
COMPRO - Terreno à Av. Delphim Moreira, Leblon.
COMPRO - Casa na base de 50 contos, Petropolis, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregada.

OFFERECO - Emprestitos com garantia de hypotheca a prazo simples ou Tab. Price. Juros de 9% ao anno.

ANTONIO JOSE CEPEDA
(RUA DA QUITANDA, 111 - LOJA)

COMPRO - Casa velha ou nova, com uma ou duas moradas, ou terreno, até 200 contos, Sta. Thereza ou adjacencias.
COMPRO - Terreno ou chacara, no Alto da Boa Vista ou Estrada da Gavea.
COMPRO - Fazenda, com 100 a 150 alqueires, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Mendes ou Barra do Pirahy.
VENDO - Sitio, 60 contos, com casa nova muito confortavel, Jacarépaguá, Freguezia.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.
(OUVIDOR, 71 - 2.º)

VENDO - Confortavel predio 200 contos, melhor ponto da rua das Laranjeiras terreno de 9 x 56.
VENDO - Apartamentos, 155 contos, Praia do Russel. Optimas accommodações.
VENDO - Terreno, 400 contos, Botafogo, rua Demetrio Ribeiro, medindo 21x101 e com 2 boas construções.
VENDO - 2 terrenos, 94 e 147 contos, rua Cesario Alvim, Botafogo, tendo um 12x46 e o outro, 21x18,5.

NELSON PESSOA
(AV. RIO BRANCO, 137 - S/615)

COMPRO - Residencia até 150 contos, Ipanema, para pequena familia de tratamento.
COMPRO - Urgente - residencia até 130 contos, Tijuca, com 3 quartos, 2 salas, garagem, etc.
COMPRO - Residencia até 200 contos, Laranjeiras, 4 quartos, 2 salas, garagem e dependencias.
COMPRO - Predio moderno, até 120 contos, em boa rua do Grajaú, com 3 ou 4 quartos, 2 salas, garagem, etc.

RUBENS GOMES
(ASSEMBLEIA, 104 - 5.º)

COMPRO - No Flamengo ou proximidades terreno que tenha no minimo 18 metros de frente.
COMPRO - Até 2.600 contos, predio na Zona Sul, rendendo 8% liquidos.
COMPRO - Até 250 contos, casa entre Copacabana, Botafogo, ou Laranjeiras.
COMPRO - Até 200 contos, sitio nas proximidades de Petropolis.
VENDO - 90 contos, à rua Venancio Flores, em frente ao numero 18, lotes de 15x30.

BARROS & KRANCHER
(AV. RIO BRANCO, 173 - 6.º)

VENDO - 2 casas geminadas modernas, 90 contos, quasi juntas da Rua Barão de Mesquita, proxima da Praça Verdun, Andaraí. Construidas a 3 annos, recuadas, centro de terreno de 12 x 21.
VENDO - Luxuosa e bem construida residencia, 210 contos, nas imediações da Praça Eugenio Jardim, Copacabana, - Posto 5, com 4 quartos independentes, 2 banheiros completos, 2 espaçosas salas, garagem e mais dependencias. - Facilito 1/3 do pagamento.
VENDO - Magnifica residencia, 115 contos, quasi junto da rua Barão Bom Retiro, Grajaú, centro de terreno de 11x40, recuada 5 metros. 4 quartos independentes, banheiro completo, 2 salas independentes, hall, copa e mais dependencias. Grande quintal bem cuidado, com garagem e dependencias para empregados.

ARNON DE MELLO - (IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.)
RUA MEXICO, 98 - S/310-11

VENDO - Terreno, 85 contos, rua Frei Velloso, Jardim Botânico, com 802 m2.
COMPRO - Sitio até 50 contos, em Therezopolis.
BORIS OLDENBURG
(ASSEMBLEIA, 104 - S/813)

COMPRO - Predio de apartamentos até 1500 contos, noza sul, novo, dando renda liquida de 7,5 %.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECA
Nas melhores condições, juros simples ou tabela "Price". Taxa 9% - Rubens Gomes, Assembléa, 104, 5.º - 42.584.1 (V 14925) 91

TITULOS DE CLUBS
Compramos: Jockey Club, Country Club, Yacht Club, Rubens Gomes - Rua Assembléa, 104, 5.º - 42.584.1 (V 14925) 91

GRANDE PREDIO
Próprio para grande familia de tratamento ou para construção de casa de apartamento, em terreno de 12x75, perto da Praia de Botafogo. Trata-se a rua da Assembléa n.º 111-80. (V 14925) 91

PIANO ALLEMAO
Vende-se um de famoso fabricante, ultimo tipo de fabricação, em cor clara, com 118 pedras, 120 teclas, 3 pedras, 3 parafusos de valor, facilidade. Rua Vinc. do Rio Branco, 92, 2.º andar. (V 14968)

SOBRADO NO CENTRO
Proprio para empresa comercial, proximo à Avenida. Ver e tratar à Rua Sete de Setembro 66. Casa Vianna. (V 18355)

Escavadora Bucyrus
Vende-se uma com pouco uso e em perfeito funcionamento. Tratar no Jornal do Commercio, 1.º andar, sala 110, tel. 43-0419. (V 18288)

CONTRATO
Traspasse, loja e sob. Rua Cariacica, lado impar, prazo longo, aluguel módico. Dirigir-se a ex. 18279 na portaria deste jornal. (V 18279)

FABRICA
De productos de grande aceitação, e resultados garantidos. Tratar no Jornal do Commercio, 1.º andar, sala 110, tel. 43-0419. (V 18338)

TAPETES
Lavamos e conservamos tapetes de qualquer especie a preços módicos. Rua Pedro Arantes n.º 6. Tel. 42-2523. - Chamar FELIPE. (V 21027)

"Objectos de arte"
Compre e pago bem pinturas, porcelanicas, lapetes, estatuas, vasos, pratarias, espelhos, lustres, marfins, talheres, crivias, bibelots, etc. Tel. 47-0715. (V 14975)

SITIO - Jacarepaguá
Tanque
Vende-se um com 35.060m2., com agua nascentes, e alguns metros de rua Joardão n.º 852, com a entrada de ra. 19.000\$000 e o saldo em 5 annos a 14500 e m2. e preço só de terras. Rua Buenos Aires, 17. Tel. 42-2200. dr. Alfredo. (V 19243)

Conjunto "Siemens"
Motor 10 H.P. Dynamo 56A, 110 v. em estado novo. Vende-se a rua Regente Feijó n.º 49. Tel. 43-2149. (V 19274)

HYPOTHECAS
Empréstimo directamente aos ares. proprietarios sobre predios bem localizados, adiantando dinheiro para regularizar papéis e mesmo inventariados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3.º sala 322. (V 21019)

STENOGRAPHER
Wanted, by American firm, a competent stenographer for English correspondence and filing. Write to Caixa Postal 475 stating nationality, age and experience, also salary desired. (V 17111)

PREDIOS E TERRENOS
Compramos directamente aos ares. proprietarios, bem localizados, preferencia zona sul, solução rapida. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3.º sala 322. (V 21009)

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem. (V 14061)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.
20 - Quitanda
Alugue-se 2 salas neste edificio. Tratar com dr. Nevas. (V 17298)

LEBLON
Compra-se pequeno lote, pagamento a vista, tratar pelo telefone 48-9747, diariamente das 8 às 11 horas. (V 18232)

SECRETARIA DACTYLOGRAPH
Precisava, em escriptorio de advocacia, de grande movimento, de pessoa veloz dactylographa com conhecimento do allemão, francez e portuguez e com noção de contabilidade. Carta indicando pretensões, idade e referencias completas para 21016 na portaria deste jornal. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. (V 21016)

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

SCHLOBACH & SAAD
(RUA 7 SETEMBRO, 31 - 1.º - S/1)

VENDO - Terreno, 22 contos, rua Mearim, Grajaú, medindo 10 x 13.

COMPROMISSO - Terreno até 70 contos, medindo no minimo 12x30 e frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

COMPROMISSO - Terreno até 60 contos, minimo de 12x30, Tijuca, imediações da Praça Sanz Peña.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

COMPROMISSO - Predio de esquina, para demolir, no Centro da cidade.

COMPROMISSO - Predio sem limite de preço, nas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor, 7 Setembro, Uruguayana ou Avenida Rio Branco.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 500 contos, zona norte, preferencia Meyer. Renda liquida de 9% minima, ou terreno até 100 contos.

COMPROMISSO - Avenida nova, até 1.000 contos, zona sul. Interessa somente bem construido.

Foram feitos hontem os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º - S/322)

VENDO - 3 lotes de terreno por 120 contos, no alto de Therezopolis, frente da Estação com um total de 1.200 m2. 40 mts. pela rua Sloper e 30 mts. pela praça Higino Silveira. Aceito ofertas.

COMPRO - Terreno até 350 contos, Copacabana, tendo no minimo 16x40, em zona de 10 andares.

IMMOBILIARIA SAO JORGE LTDA.
(AV. GRAÇA ARANHA, 39-A - 6.º - S/605/6)

VENDO - Optimo predio, 170 contos, Santa Thereza, linda vista para a Guanabara. - Terreno de 18x57.

VENDO - Excelente palacete, 185 contos, rua S. Francisco Xavier, e magnifica área de 1.200 m2. com todo o conforto.

VENDO - Optimo predio, 200 contos, aceitando ofertas, à rua Macedo Sobrinho, Botafogo. - Terreno de 11 x 72.

COMPRO - Terreno até 250 contos, entre os Postos 2 e 6, ruas transversaes ou paralelas à Av. Copacabana, tendo 22 x 50 no minimo.

COMPRO - Predio até 200 contos, Sta. Thereza, Gavea e Alto da Boa Vista e em centro de terreno.

CARLOS M. SANTOS
(Pelo CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR) - (CANDELAIRIA, 9 - S/301-3)

VENDO - Optimo terreno, 90 contos, rua Voluntarios da Patria, Botafogo.

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE - Empréstamos qualquer quantia a partir de 20 contos, taxa de 9% ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamentos construções na base de 50%, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. - Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atraso. Garantia e rapidez.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 - S/102)

VENDO - Por 65 contos, em frente à Estação de Piedade, predio comercial de 2 pavimentos, rendendo réis 7.200\$000 liquidos. - Contrato longo com um só inquilino.

VENDO - Por 365 contos, Ipanema, bello e confortavel palacete, centro de terreno, de 20x41, com 2 frentes.

VENDO - Por 430 contos, Copacabana, rica e ampla residencia, com 5 dormitorios e 2 banheiros de luxo. - Terreno de 16,70x38, em esquina.

VENDO - Por 320 contos, Posto 6, nova casa de pedra, do mais apurado gosto e luxo.

COMPRO - Grande área de 4.500 a 7.000 m2. Zona do Cães, com desvio proximo.

Apartamento ESPLANADA DO CASTELLO

Vende-se por Rs. 135.000\$000, a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de edificio em construcção, com tres dormitorios, duas salas, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e mais dependencias de empregados, terço de serviço, etc.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
RUA ALVARO ALVIM N.º 31

16.º PAVIMENTO
TEL. 42-8130

(222) 91

DESEJA ADQUIRIR IMMOVEIS PARA RENDA?

RUBENS GOMES
CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA

OFFERECER MELHORES OPPORTUNIDADES

ASSEMBLEIA 104 5.º TEL. 42-8844 122-3654

Cinema OLINDA

PRAÇA SAENZ PEÑA
(TIJUCA)

O Cinema Olinda que será hoje entregue ao publico, ás 20.30, pertence a Empresa V. H. Castro, que obteve a concessão do ar. Vital Ramos de Castro e dos seus filhos, Dr. Ary, Vital e Mario Moura de Castro, sendo este ultimo o director Technico da Empresa, a quem coube a direcção suprema dessa nova casa de espectaculos.

Este majestoso palacio, que será um dos maiores monumentos da engenharia moderna, foi construido pela conhecida firma

COMPANHIA
CONSTRUCTORA

Ottino S.A.

Rua do Cattete, 48

INAUGURAÇÃO, HOJE, AS 8,30
"Solrés" quotidianas, a partir das 18 horas
As "matinéas" diarias terão inicio
sabbado ás 14 horas



No palco: o brilhante conjunto de **NAPOLEÃO TAVARES**
E OS SEUS SOLDADOS MÚSICAIS

NA TELA:
ESPOSA DE MENTIRA, com Loretta Young e Ray Milland.
Grande produção da Columbia.
A NUNIA DO REI, com "Os Três Patetas"
PREGADINHOS DE CARTAZES, R. K. O., Desenho colorido
com o "Pato Donald".
CINEDIA REVISTA N.º 30, Cinédia S/A — Nacional.
Ingressos á venda na bilheteria, das 14 horas em diante.

Os luminosos a GAZ "NEON" deste palacio
de films foram installados pela

"PANNON"

GAZ NEON PANNON Ltda.

ESCRITORIO:

Rua do Lavradio, 212

Tel.: 22-3771

OFFICINAS:

Rua do Lavradio, 190

Tel.: 42-4404

Filial em São Paulo: Rua Santa Isabel, 161 — Tel. 4-3344

P. KASTRUP & CIA.

Installou as confortaveis poltronas do cinema



OLINDA

Representantes
nos Estados do
Rio, São Paulo,
Mina Geraes e
Distrito Federal
dos afamados
MOVIES DE
RIO
NEGRINHO
de Santa Ca-
tharina

MATRIZ: RUA GENERAL CAMARA, 102
RIO DE JANEIRO
FILIAL: PRAÇA JULIO DE MESQUITA,
100 — SÃO PAULO

INSTALAÇÕES PELA



Instalações electricas e hydraulicas — Pro-
jectos, orçamentos e fiscalizações

Rua Senador Dantas, 119 - Tel. 42-7938 — Rio de Janeiro

Western Electric Company of Brazil

TUDO PARA O SOM E PROJEÇÃO

SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 206
Caixa Postal N.º 2791
Telephone 4-4261

MATRIZ: Rua das Mercês, 36-B
Telephone 22-8552
RIO DE JANEIRO

PORTO ALEGRE
Caixa Postal N.º 842
Telephone 3287

Este é mais um cinema para a nossa familia, pois seu
equipamento de projecção e som é 100 % WESTERN
ELECTRIC. Equipado com o já famoso SYSTEMA SONORO
"MIRROPHONIC MASTER" da Western Electric, Projecto-
res SUPER SIMPLEX, Lanternas PEERLESS MAGNARC e
Gerador HERTNER, esta sala de exhibições está collocada ao
lado dos melhores cinemas do mundo.

O ENGENHEIRO-ARCHITECTO

Dr. Ferruccio Brasine

projectou e fiscalizou este luxuoso
e gigantesco Cinema

Escriptorio: Praça Floriano, 7. — Edificio Odeon, 10.º andar.
Salas 1013 e 1014 — Tel. 22-0693

**Cia. Metalurgica
Barbará**

Tubos de ferro fundido centrifugado para agua,
esgotos, ventiladores, etc.

Postes para iluminação e linhas de transmissão,
conexões, peças especiaes, registros, etc.

BARRA MANSA

Estado do Rio — E. F. C. B.

Escriptorio:

RUA 1.º DE MARÇO, 85-4.º — Tel.: 23-5970
Caixa Postal, 1.509 — End. Telegr. "Barbará"

Officinas Mecanica - Metallurgica - Galvanica - Electrica

Torneamento — Repuçadores — Reparacões — Concertos
— Enrolamentos —
GRANDE E PERFECTA CHOMAGEM
MEGA & CIA. LTDA.

Avenida Mem de Sá, 31 — Tel. 22-1403

CONCERTOS DE RODAS — RAIOS E NIPLES NOVOS
CONCERTOS DE AUTOS — CONCERTOS DE MOTORES,
DYNAMOS, VENTILADORES, ETC.

CONCERTOS E CARGA DE BATERIA
CHROMAGENS — DOBRACAO — PRATEACAO
BRONZEAÇÃO — OXIDAÇÃO — ESTYLOS DIVERSOS
Nickelagem com banho de espessura

OS MARMORES DO OLINDA FORAM FORNECIDOS PELA

MARMORARIA MATOSO

MARMORES E GRANITOS DE TODAS AS PROCEDENCIAS

IRMÃOS LOPES DA COSTA & Cia. RUA DO MATTOSO, 9 e 11 — TELEPHONE 28-6195
RIO DE JANEIRO

Companhia Fornecedora de Materiaes

Ladrilhos — Azulejos
Louças Sanitarias e Ma-
teriaes Construção



Telephone 22-7740 — Ré-
de particular

Telegrammas "Arthedo"

RUA FREI CANECA, 35-39

Rio de Janeiro — Brasil

As pinturas do

OLINDA

foram executadas pela firma

J. A. M. ALMEIDA

com escriptorio á RUA DA CONCEIÇÃO, 43, 1.º — TEL. 43-3421

Esta firma é executora de obras de grande vulto tanto officiaes como particulares

**OFFICINA DE FERREIRO
E SERRALHEIRO**

Fabrica-se marquizes de qualquer systema,
Caixilhos Bascolantes, Portões Artisticos,
Portas de aço, executa-se qualquer trabalho
em Ferro Batido

MIRAGAYA & MARQUES

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 139 e 141

TEL. 48-1376 — RIO DE JANEIRO

LINO & CIA. LTDA.

Telhas, Tijolos, Manilhas, Cal, Areia, Cimento, Ferro, Tacos,
Madeiras, Ladrilhos, Azulejos e outros materiais
para construções

Serviços de marmorite — Tubos de concreto armado —
Material refratario e isolantes para todos os misteres
Manilhas de barro paulistas aprovadas pela Inspectoria
de Aguas e Esgotos

Calçamento Mosaico, typo Portuguez

RUA SANTO CRISTO, 124

Telephones: 43-5792/1144

ferro, às 18 horas, da rua Delgado da Carvalho n.º 19.
(V 14952)

ha quinta-feira, dia 10, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Candelaria.
(V 15552)

N. O. DO BOM INÍCIO
Agradece duas graças. Nathalie.
(V 15

6- Brasil só conta com dois gêneros também de categoria "scratch", podemos dizer que a percentagem

0. S. Batista. *Correram mais*
Almoravides, Gagê, Mastin, Orica-

amos Biri Biri, que sob a direção de J. Zuniga percorreu 1.609 metros em 99" 3/5; Tamoyo, que

nos próximos dias 12 e 13, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do classi-

ville, Big Short, Bacardi, Buscapé,
Brutus, Nobel, Ruy Barbosa, Vol-
taire, Caeté, Dorval, Nurm, Oner-

Assamblea, 104 - 9.º, s. 912. Telephone
22-3811. Edif. Goncalves Dias. (111)

e fantastico...

e fantastico...

